

O PHAROL

ORGAM COMMERCIAL NOTICIOSO E HUMORISTICO

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua dr. Laura Muller

PUBLICA-SE AS SEXTAS-FEIRAS

DIRECTOR: J. Miranda

Collaboradores Diversos

E. de S. Catharina.

ASSIGNATURAS

Por um anno 4\$000 Semst. 2\$000

Annuncios e outras publicações, mediante ajuste
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno VII

Itajaby, 23 de Dezembro de 1910

Num. 336

BOAS FESTAS

Aos prezados assignantes, freguezes, amigos, collaboradoras e collegas, O PHAROL deseja-lhes boas festas.

DR. PEDRO FERREIRA

Durante o tempo em que funcionou, este anno, o Congresso Representativo, *O Dia* publicou, sob a epigrapha—*Perfis parlamentares*— e com o pseudonymo de *Salustio*, o perfil de cada um dos deputados.

Eis o do deputado Dr. Pedro Ferreira:

«De côr morena, de estatura baixa, tem uma espaçosa fronte, bigodes e cabellos pretos, cortados quasi rente, entre os quaes já se notam muitos fios brancos, que denunciam a approximação da idade em que só se vive das recordações do passado. Usa *pince-nez*, que nunca pôde deixar, sendo-lhe até preciso muitas vezes empregar mais outro adjuvante, para poder ver bem em curtas distancias. Seu olhar descansado e lento, queda-se commovente em uma expressão meditativa e absorta.

Dotado de temperamento nervoso e de uma notavel faculdade de attenção, entrega-se constantemente á profunda meditação sobre as idéas que o preoccupam, conservando-se nessas occasiões, por espaços relativamente longos, absorto, completamente extranho ao que se passa em volta delle, distrahido, supercilios levantados, a acariçar um dos bigodes.

E' portador de um bello titulo, a que sabe honrar com o seu largo preparo de proficional distincto, consciencioso e habil.

Dotado de uma intelligencia lucida e superior e de uma grande faculdade de assimilação, rennidas estas qualidades innatas, á de ser um sedento insaciavel de saber, um estudioso infatigavel, dispõe, de cultura larga, solida e variada.

E' orador fluente, de phrase burilada e correcta, pelo que é sempre ouvido com prazer, com interesse e respeitosa attenção.

E' um dos veteranos da *cazinha*, ou-

de já tomou parte em duas constituintes e por muitas vezes tem representado o municipio, em cujo meio occupa lugar de commando.

Seu nome e sobre-nome reunidos representariam um disparate de concordancia grammatical, se o sobre-nome pudesse ser tomado como um qualificativo; mas como assim não é e ambos são substantivos, a cousa como está fica direita, correcta e solida, de pedra e... aço.»



Natal dos Pobres

No domingo proximo, o mundo catholico rejubila-se e canta louvores pelo natal do Deus Menino.

Tanto na sumptuosa Cathedral como na mais humilde Egreja ou Capella das Cidades, como na pobre egrejinha da aldeia, se celebra o Santo Sacrificio da Missa do Natal de Jesus.

Ricas festas, ricos presentes são trocados nesse dia entre os felizes da Terra. As crianças ricas neste feliz dia nadam em um mundo de brinquedos, exhibem lindos e vistosas toilettes, doces, galoseimas e muitos outros nadinhas que constituem a alegria dos felizes bebés.

E tudo isso é toda essa alegria das crianças produz nos felizes corações dos paes que lhes podem satisfazer esses infantis caprichos, grata satisfação. Esse é o verso da medalha. Vede agora o reverso: E' uma pobre mãe que leva a sua probe a vêr o presepe com seu lindo Menino, a arvore do natal toda enfeitada de lindos brinquedos, fazendo a admiração dos seus pobres filhinhos, para os quaes, ella, não ponde comprar um só brinquedo pela pobreza de sua viuvez.

E triste, acabrunhada lá vai, caminho do pobre albergue, rodeada dos seus pequenos que, admirados na sua simplicidade, lhe perguntam porque elles não podem ter iguaes brinquedos que viram ha pouco nas mãos dos meninos da cidade!

Felizmente, o Menino Jesus, não os desampara de todo com a sua doce e bemdita caridade, elles e bem assim suas boas mães e outros pobres terão tambem o seu Natal nesse grande dia com tanta justiça e alegria festejado pelo mundo catholico.

Os ricos, as almas boas e caridosas, as crianças felizes, como o Menino Je-

sus, não se esquecem nesse dia, tão feliz para a cristandade, dos seus pobres, levando-lhes a esmola farta e abundante e brinquedos, ainda que já usados, mas que para os pequeninhos pobres constitue verdadeira alegria. Como nas demais cidades, aqui no Itajaby, é de esperar que a Conferencia de São José receba bastante para distribuir como nos outros annos, aos nossos pobres.

NOVA REVOLTA

Da *Folha do Commercio* trasncrevemos abaixo mais algumas noticias com referencia a revolta da maruja, a qual felizmente já se acha abafada.

Diz a imprensa do Rio que nem nos peiores dias da revolta de 1893 se deram tantos desastres e estragos com esta que ora se denserolou.

A CAUSA DA REVOLTA

No primeiro momento da revolta ninguém atinava com a sua causa. Depois, porem, noticia o «Diario», foi sabido por um official que o commandante Marques da Rocha, declarara na ilha das Cobras:

«No batalhão naval continua a haver pau».

Dias antes da segunda revolta foi castigado á chibata um fuzileiro, e no dia em que o pessoal se sublevou ia outro ser chibatado, travando-se por isso, um dialogo entre o referido official e o snr. Marques da Rocha.

Dizia o primeiro:

—Commandante, não acho bem metter a chibata na praça contra o aviso do ministro da marinha. —O aviso é só para os navios.—No meo batalhão o regime é o mesmo.

—Mas...

—Cumpra a ordem...

Mais tarde, ia à ordem a ser executada.

O batalhão formou e o immediato Wenceslao Caldas mandou que desse um passo a frente, aquelle que deveria ser punido.

Nessa occasião a praça avançou de revolver em punho e disse:

—Ninguém aqui apanha mais.

O sr. Wenceslao então foi communicar o facto ao commandante Marques da Rocha, que, em sua companhia partiu para o quartel. Quando lá chegaram encontraram o portão fechado.

Foi muito commentado no caes Pha-

Casa Reis Assombrosa liquidacão durante os mezes de Outubro a Dezembro
Abatimentos de 10, 20 e 30% sobre os preços marcados, em todos os artigos

roux o apparecimento de uma senhora sympathica trajando rigoroso luto e que se negava a declarar o nome. Essa senhora misteriosa esteve perto de duas horas no caes, olhando fixamente para o mar, exactamente quando o tiro-teio era mais renhido. Repetidas vezes os officias do exercito pediram-lhe que se retirasse para que não fosse victima das balas.

A referida senhora não os atendeu, tendo-se visto que chorava. Mais tarde soube-se que fôra attingida por um projectil, morrendo.

No *Florianopolis*, que esteve ante hontem no nosso porto, passaram 50 marinheiros nacionaes, que tomaram parte na ultima revolta.

Elles vão para os lugares de seus nascimentos. Alguns são filhos d' este E tado e foram discipulos do sr. professor João Maria Duarte, quando este leccionava na escola de aprendizes marinheiros, na nossa capital. Conversaram algum tempo com o seu antigo professor e talvez recordassem com saudade aquelle tempo que já bem distante vae e que não lembraram de revoltas nem de attentado aos seus commandantes.

—Acha se enfermo o Sr. José Florencio da Silva, constructor naval e proprietario, na rua da Barra do Rio, de um dos estaleiros de construcção de pequenas embarcações.

A estiagem já vae longa. As bicas e torneiras começam, como vulgarmente diz o povo: a chorar, em vez de nellas correrem com abundancia o precioso e indispensavel liquido. Não seria de máu que se mandasse percorrer todas as juntas do encanamento geral e verificar a caixa geral para ver se ha algum escoamento de agua.

As folhas cahidas e cortidas, pela sua longa estadia no fundo da caixa, devem ser retiradas, fazendo-se uma limpeza com maximo cuidado para que a população não beba agua que esteve em contacto por tão longo tempo com materiaes em decomposição, portanto nocinas á saúde.

Este cuidado se faz muito necessario, pois poderemos ter grande falta de agua, se a secca continua, como aconteceu ha tres annos. Actualmente algumas casas já se queixam que a agua não lhes chega nem para as primeiras e imprescindiveis necessidades.

—Regressou do Rio de Janeiro a gentil senhorita Helena Rodrigues da Costa. —Seguiu para o Rio de Janeiro o sr. José Eugenio Müller.

—Esteve entre nós, acompanhado da exma. esposa, o sr. Francisco Almeida dos Santos, feitor do Telegrapho nacional.

—Participou-nos o nascimento de seu primogenito, o sr. Theodorico Ferreira. Dando parabens aos progenitores, desejamos felicidades ao pimpolho.

—Tem experimentado senciveis melhoras, da enfermidade que o prostou ao leito, o sr. Jacob Heusi, Juiz de Paz deste termo.

—Em visita aos seus dignos parentes, acha-se nesta cidade, a exma. sra. D.

Maria Candida Seára da Costa, irmã do inesquecivel ancião Carlos Seára.

—Suicidou-se, enforcando-se, no lugar Canhamduba, deste municipio, o lavrador Alexandre Fritz. O motivo deste acto de desespero foi o andar desengañado da vida ha muito tempo por molestia incuravel.

—Estamos informados de que logo que cesse o estado de sitio e que se normolise a situação da capital federal, é possível que venha estacionar em Blumenau, outro batalhão do nosso exercito por ordem do Governo. O novo batalhão trará completo o numero de praças e de officiaes. Parece assim que é pensamento do governo federal não desgarnecer mais a zona regada pelo Itajahy, talvez por conveniencia que não nos é dado perceber.

—Está residindo nesta cidade, com sua exma. esposa, o sr. dr. Siegfried Krappe, que já tem tido muita clientela.

—Das «varias» do *Paiz*, de 27 do Rio, extrahimos a seguinte: «Determinou, e muito bem, o ministro do interior, que o dia de quinta-feira seja feriado para as escolas primarias.»

Desde ha muito que o Estado de Minas adopta esta medida.

—Com o nascimento de robustos bebês, estão em festas os lares dos nossos amigos Paulo Kleis e Tenente Bento d'Oliveira. Parabens

Secção Livre

Lei nr. 40 de 13 de Dezembro de 1910.

Samuel Heusi, Supertintendente Municipal de Itajahy, etc.

Faço saber a todos os habitantes deste municipio que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte Lei. (continuação)

A tafona ou moinho de milho, movido a agua o a vapor 10.000

São isentes destes imposto as pequenas tafonas de uso exclusivo dos lavradores.

Bilhar publico 20.000
Bailes publico de quotas 6000

Barbearias:
a) de 1.º ordem 20.000
b) » 2.º » 15.000
c) » 3.º » 10.000

d) vendendo pertumarios ou fumo e seus preparados, além do estipulado nas classes a-b-c, mais 20.000

e) vendendo artigos de armarinho, além do estipulado nas classes a-b-c-d, mais 20.000

Dentro do perimetro urbano:
São de 1.º ordem as que trabalharem com duas cadeiras ou mais e de 2.º ordem às que trabalharem com uma só cadeira.

Fora do perimetro urbano.
De 2.º ordem as que trabalharem com duas cadeiras ou mais e de 3.º ordem às que trabalharem com uma cadeira só.

Barracas ou botequim ambulantes por occasião de festas, vendendo café, comidas feitas, bebidas, etc 10.000

Casa commercial vendendo avarejo,

ferragens, seccos e molhados, fazendas, tintas, cabos, objectos de armarinho, etc.

a) de 1.º ordem 70.000
b) » 2.º » 60.000
c) » 3.º » 50.000
d) » 4.º » 30.000

São de 1.º ordem as que importarem todos ou parte dos artigos de seu ramo de negocio de fóra do Estado, excepto do estrangeiro.

São de 2.º ordem as que importarem todos ou parte dos artigos de seu commercio de fóra do municipio ou dos que com elle se limitam

São de 3.º ordem as que nada importarem de fóra dos municipios que se limitam com o de Itajahy e cujo capital for superior a 1:000\$000.

São de 4.º ordem as que não importarem de fóra dos municipios que se limitam com o de Itajahy e cujo capital foi interior a 1:000\$000.

Casas de commissões e consignações.
a) de 1.º ordem 80.000
b) » 2.º » 70.000

Casas de fazendas, chapeos, armarinho, roupas feitas, moda, etc.

a) de 1.º ordem 70.000
b) » 2.º » 60.000

São de 1.º ordem as que negociarem nos artigos mencionados importando os de fóra do Estado.

São de 2.º ordem as que negociarem nos tres artigos ou menos importando-os de fóra dos municipios que se limitam com o de Itajahy.

Casa de varejista de seccos e molhados, ferragens tintas cabos etc.

a) de 1.º ordem 70.000
b) » 2.º » 60.000
c) » 3.º » 40.000
d) » 4.º » 20.000

São de 1.º ordem as casas que negociarem nestes artigos importando-as de fóra do Estado, excepto do estrangeiro.

São de 2.º ordem as casas que negociarem nos artigos mencionados importando-as de fóra do municipio ou dos que com elle se limitam.

São de 3.º ordem as casas que negociarem nestes artigos não importando-as de fóra do municipio ou dos que com elle se limitam e cujo capital for superior a 500\$000.

São de 4.º ordem as casas que negociarem nestes artigos não importando-as de fóra do municipio ou dos que com elle se limitam e cujo capital for superior a 500\$000.

São de 4.º ordem as casas que negociarem nestes artigos não importando-os de fóra do municipio ou dos que com elle se limitam e cujo capital for inferior a 500\$000.

Das casas de negocio por atacado com importação e exportação directa:

a) de 1.º ordem 100.000
b) » 2.º » 80.000

De 1.º ordem são as que importarem em grande escala farinha de trigo, xarque, ferragens, fazenda, etc, e exportarem madeiras em grande escala:

De 2.º ordem as que exportarem em grande escala, assucar, farinha, feijão, arroz, polvilho, e outros generos do paiz, e em pequena escala madeira e importem em pequena escala, ferragens, fazendas, etc.

Continua

EDITAL

De ordem do Sr. Administrador faço publico para conhecimento dos interessados, que se acha feito o lançamento do imposto de patente por venda de bebidas espirituosas, fermentadas e gозozas para o 1. semestre do exercicio de 1911, pela seguinte forma:

Cidade. Asseburg & Cia. 85\$000, Bruno Malburg 85\$000, Pedro Bauer 51\$000, Eugenio Viechictti 51\$000, Otto H. Praum 34\$000, Alcebiades Marquetti 34\$000, José Berti 51\$000, Joaquim José Espindola . 34\$000, Bento F. Garcia 34\$000, Alfredo C. Coreira 51\$000, Konder & Cia. 85\$000, Pedro Burgkart 68\$000, João Jacob Heusi 51\$000, D. Oaria R. de Oliveira 51\$000, Manoel T. Werner 34\$000, Guilherme L. Linhares 34\$000, Pedro Saut 51\$000, Arthur da S. Valle 51\$000, Geraldina V. Garcia 34\$000, João D. de Moraes 51\$000, Pedro Pereira da Costa 34\$000, Cesar & Brandão 51\$000, Amaral & Irmão 51\$000, Ulysses M. Dutra 34\$000, Juvencio T. d'Amaral 51\$000, João Bauer Jor. 85\$000, João G. Fagundes 34\$000, Bernardino M. Maia 51\$000, Hugo Tredor 51\$000, Placido C. Pereira 51\$000, Manoel Anribal Pereira 34\$000, Sociedade dos Atiradores 34\$000, Sociedade B. Operaria 34\$000, Angelo Rodi 51\$000, José Reininger 51\$000, Marquetti Antonio 34\$000, Alois Kormann 34\$000, Laurentino J. de Souza 34\$000, José Pedro Werner 34\$000, Sociedade Estrella d'Oriente 34\$000, José F. Geraldo 34\$000, José J. dos Santos 34\$000, Sociedade Guarany 34\$000, Jacob Baner 51\$000, Nicolac D. Marques 34\$000, Geraldina V. Garcia . . . 34\$000, (2. casa), Porfirio T. dos Santos 34\$000, Etelvina F. Stuart 34\$000, Pedro Bernardino Maria 34\$000, Paulo Tredor 34\$000, Alfredo Praxedes dos Santos 34\$, e Horacio Cunha 34\$000, Clorindo Palumbo 85\$000 e José Valga 34\$000.

Barra do Rio: Henrique Dauer 17.000, Gottlieb Reiff 25.500, Jacob B. Wellein 25.500, Stein & Irmão 25.500, e José Pereira da Silva 17.000,

Estrada de Brusque, Antonio Siemann 17.000, Alberto Pedro Verner 34.000, Domingos M. dos Santos 17.000, Maria Galn 17.000, Jacob Gerner 17.000, Donato da S. Pinto 17.000, Francisca Emilia Rebello 25.500, João Mathias Olinger 34.000, André Ba bi 17.000.

Brilhante; Nicoláo Rurigo 17.000, **Limo-eir:** Umbelino D. de Britto 25.500, Carlos de S. Caldas 25.500, José João Custodio 17.000.

Norte da Cidade: João Cardozo Sacavem 34\$000, Manoel Lopes Fagundes 34\$000, Manoel Jacintho dos Passos 17\$000 e Francisco José Antonio 17\$000.

Sacco Grande: Serafim Manoel Ignacio 17\$000.

Machados: Francisco Antonio Pinheiro 17\$000, Ricardo R. Tavares & Cia. 25\$500 e João Procópio Machado 17\$000.

Cabras: Manoel José da Silva 17\$000.

Pedra de Amolar: José Correia de Negreiro 25\$500 e Valentin João Soares . 17\$000.

Escalvato: Bernardino Adao Müller . . . 25\$500, Manoel Pereira Braz 25\$500, Antonio Marcellino da Costa 17\$000, Celesti Costa 17\$000, Francisco Claudino da Silva 17\$000, Manoel Bernardino de Campos 17\$000, Manoel Pereira de Souza 17\$000, Manoel A. de Azevedo Coutinho 17\$000 e José Pedro da Silva 17\$000.

Ribeirão Canoas: João Vick 17.000.

Luiz Alves: Pedro Hygino Guerreiro . . 25.500, Trovessani Celesti 25.500, Luciano & Irmão 17.000, Lucio Tomaselli 25.500, Otto Bublitz 25.500, Germano Schanfferdt 25.500, Perfeto Alchini 17.000, Fernando Borek 17.000, Viuva de Germano Gums

17.000, João B. Moritz 17.000, Sociedade Cooperativa «Agordina» 42.500, José Rodolpho 17.000, e Ernesto Rouchi 17.000.
Espinheiro. Manoel Vicente da Luz . . . 17.000.

Barra de Luiz Alves: Augusto Adão Müller 25.500 e Leopoldo de Azevedo Coutinho 17.000.

Ilhota: Isidoro Mass & Filho 42.500, Alfredo Mass 34.000, Cyrillo Adão Müller 34.000, Julião José de Oliveira 17.000, Francisco Elias Soares 17.000, Carlos Bento Gonçalves 17.000, Bonifacio José Mabba 17.000 e Pedro Castellain 17.000.

Bahú. Felicio Mass 17.000.
Gravatá. Antonio Cladino da Costa . . . 17.000, Aprigio Antero da Silva 17.000, Silvino Baptista 17.000, José Sebastião Siqueira 17.000 e Manoel José da Silva 17.000.

Armação: Antonio Joaquim Tavares e João Quintino Severino 17.000.

Penha: José Ferreira de Carvalho 29.750, José Zacarias Vieira 29.750, Florduardo da Silva Lima 21.250, e Joaquim Antonio Simão 29.750.

Pissarras: José João Francisco 17.000, Abrahão João Francisco 17.000, Felismino Vieira de Macedo 17.000, Antonio Agnello de Sant' Anna 17.000, Manoel Candido Fernandes 17.000 e Alexandre Figueredo 17.000.

Lagoa: Francklim Maximo Pereira 17.000.
Camború=Villa: Pedro Cherem 51.000, Manoel Felicio da Silva 34.000, Olympio Florencio da Silva 34.000, Carlos Borrameo Xernardes 34.000 e Emilio Augusto da Silva 34.000.

Barra: Lindolpho André Linhares 34.000, e Germano Isidorio Maria 25.500.

O contribuinte que tiver alguma reclamação a fazer deve dirigi-la ao administrador d'esta Repartição, até o dia 25 do corrente. Mesa de Rendas Estadocaes de Itajahy, 1. de Dezembro de 1910.

Müller dos Reis
Escrivão

EDITAL

Commissão de Portos e Rios de Santa Catharina

„Barra e Porto de Itajahy”

De ordem do Chefe d' esta Commissão faço publico que até o dia 30 de Dezembro corrente as 2 horas da tarde, se recebem no Escriptorio d' esta commissão, propostas para o fornecimento de materiaes durante o anno de 1911.

Os concurrentes deverão apresentar um certificado da Delegacia Fiscal da Capital do deposito da quantia de duzentos mil reis (200\$000) para garantia da assignatura do contracto.

A Commissão só fica obrigada a aceitar os preços das propostas quando estas convierem.

Os interessados encontram no Escriptorio desta Commissão as informações que necessitarem.

Escriptorio da Commissão em Itajahy, 5 de Dezembro de 1910.

Oliverio Vieira de Souza Junior
Encarregado da Escripta

Cura de outro
CANCRO NO NARIZ

Eu Antonio de Andrade Peixoto, lavrador, com 25 annos de

idade, estando soffrendo de medonho e horrivel Cancro no nariz o qual já estava quasi comido pela temerosa molestia e depois de ter gasto muito dinheiro com outros medicamentos que me ensinavam tomei o conselho do Sr. Clarindo Andrade Bittencourt, & C. doze vidros do milagroso preparado *Eluxir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira e declaro que me acho radicalmente curado, graças a este preparado.

Jequiriçá (Bahia), 19 de Fevereiro de 1910.

ANTONIO DE ANDRADE PEIXOTO
(Firma reconhecida)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

REMENTOR GRATIS offerce-se a todos os assignantes do romance **O Misterio da Alcova Amarella** editado em fasciculos semanaes, esplendidamente illustrados.

Preço da assignatura: 18\$000.
Remette-se catalogo gratis.
Precisa-se representantares e agentes em todas as cidades do Brasil.

Escrever a Casa Editoria Popular: Caixa do correio 877—São Paulo.

2=15

Cartões de Anno Novo
vende-se na typ. d' O PHAROL.

USAE O CALÇADO ROCHA
o mais commodo forte e elegante.
Em deposito na CASA REIS

VENDE-SE

Um dynamo de corrente continua, 78 Ampéres, 115 Volts, com Rheostato, Ampéremetro, Voltmetro, Interruptores, seguranças, etc., prompto para funcionar. O dynamo está em perfeitas condições e pode ser inspeccionado na uziua d' esta Empresa, que deseja desfazer-se d'elle, unicamente por ser de nperagem insufficiente para o actual consumo. Quaesquer intormações com a

EMPRESA DE ELECTRICIDADE DE ITAJAHY.

GRANDE BARATILHO DO Armarinho Seàra

Este estabelecimento tendo sido mudado para a conhecida casa, onde até aqui esteve estabelecido com loja de calçados o Sr. João Kracik, vem oferecer aos seus numerosos freguezes **uma bôa occasião de comprar muito barato**, pois resolveu vender seu stock com grande abatimento para fazer novo sortimento para o Natal. Além do abatimento que faz, offerece ainda a cada freguez **Coupons de cem réis** para cada mil réis, o que representa 10,1º de redução no valor das compras feitas, podendo os coupons ser logo trocados por generos ou guardados, para accumular, afim de serem trocados mais tarde.

Só haverá abatimento e COUPONS para as compras

A dinheiro à vista

Uma visita ao *Armarinho Seàra*, para ver a Grande Exposição de artigos por preço de

Uma verdadeira queima!

Não se enganem: é na casa onde até aqui esteve a sapataria do Sr. João Kracik

NR: 337

ATE ORDEN

Casa Riedel

! BRINQUEDOS !

Esta casa acaba de receber um colossal sortimento de brinquedos para a festa do natal.

—! Preços sem competencia !—

Pelo ultimo vapor chegou mais um enorme sortimento: *Brins, cassas, chitas, espartilhos sem e com ligas, collarinhos, gravatas, chapéus de sol baratissimos, extractos, sabonetes e pó de arroz finos, estrangeiros etc.*

— CASSIMIRAS MODERNAS —

Lampeões para mesa de 8\$000, 9\$000, 10\$000 á 18\$000.

Vêr para crêr.

O DENTISTA

Ernesto Haertel

Previne aos seus freguezes e ao publico em geral que se acha nesta cidade para o serviço de sua profissão.

Tem seu gabinete no Hotel Brazil onde pode ser procurado

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA D'O PHAROL

Material novo chegado ha pouco

Nas officinas desta typographia executam-se com perfeição todo serviço da arte typographica.

BOAS FESTAS

Grande e lindo sortimento de cartões para o ANNO NOVO chegou pelo ultimo vapor, a gosto do freguez mais exigente, e a preços excepcionaes, sem temer competencia.

Livros em branco

DE TODOS OS FORMATOS

Letras de cambio em branco vende-se avulsas

Artigos de escriptorio e objectos escolares como sejam:

lapisziras chatas, apparadores de lapis, colchetes para papel, lapis Faber nr. 1 e 2, lapis tinta, canetas, pennas, papel commercial, turçado, aphantasia e de cores, papel de seda, papel para riscó, papel de folhagem, papel de musica e cadernos para desenho, escolares de todos os formatos, blocks para conta, e blocks commerciaes para carta, carteiras para nota de todos os formatos, papel diplomata em caixas e avulsos, etiquetas, anilina de todas as cores, tintas preta para marcar roupa, enveloppes commerciaes, de officio, diplomata, de visita e tarjados multa-borrão, enveloppes transparentes para postaes, cadernetas para contas, livros, protocolos bolewards, porta embrulho, tintas e almofadas para carimbos, gomma arabica em vidros, papel prateado e dourado, louzas para escola, tinteiros de vidro, aquarella, carteiras, para dinheiro, borracha, etc.

Vendas a dinheiro e preços modicos

Folhinhas de desfolhar para 1911

Ver para Crer

Cartões de visita
à 3\$000 o cento
aprompta-se em uma hora na
TYPOGRAPHIA d' O PHAROL